

## APRESENTAÇÃO

A Revista da SEP chega ao seu número 54 num momento em que o Brasil passa por uma estagnação econômica, suas instituições políticas estão dilaceradas e os tênues fios que teciam suas articulações sociais foram desfeitos— ao que parece, em definitivo. Enquanto isso, a economia mundial apresenta sinais de arrefecimento, governos autocráticos ganham força e a lógica de todos contra todos predomina nas relações sociais. Dada a gravidade do quadro, é oportuno o lançamento de agudas reflexões críticas, papel central deste número.

A seção de artigos deste número é aberta com o texto “Estado, mercado e concorrência: fundamentos do ‘neoliberalismo’ como uma nova cosmovisão”, escrito por Eduardo Mariutti. Nesse artigo, o autor procura destacar as características fundamentais do que conhecemos como “neoliberalismo”, demonstrando como esse modo de governar as mulheres e os homens busca difundir a lógica da concorrência para todas as esferas da vida social.

Na sequência, encontra-se o artigo “Virtù e fortuna: a trajetória da ação desenvolvimentista chinesa e seus desafios contemporâneos”, de Edemilson Paraná e Valéria Lopes Ribeiro. Nele, os autores analisam o processo social e econômico de desenvolvimento chinês desde a Revolução Chinesa, que completa 70 anos em 2019, e vão apontando sua capacidade de enfrentar as vicissitudes internas e externas, galgando degraus no desenvolvimento capitalista.

O terceiro artigo desse número é intitulado “O Programa de Investimento em Logística (PIL) e o fim do projeto neodesenvolvimentista: os atravessamentos de um acontecimento”, redigido por Roberto Mauro da Silva Fernandes. No artigo é abordado o PIL, realizado durante o primeiro governo Dilma (2011-2014), com vistas a elucidar como os conflitos políticos, econômicos e ideológicos do período atravessaram o projeto, contribuindo para o seu fracasso e, por conseguinte, colaborando para o declínio da economia brasileira.

O debate sobre o conturbado momento brasileiro continua nos dois artigos seguintes. Em “A guerra de todos contra todos e a Lava Jato: a crise brasileira e a vitória do capitão Jair Bolsonaro”, de Eduardo Costa Pinto, José Paulo Guedes Pinto, Alexis Saludjian, Isabela Nogueira, Paulo Balanco, Carlos Schonerwald e Grasiela Baruco, discute-se como a crise socioeconômica brasileira se tornou uma crise estrutural em decorrência da incapacidade do Estado de reverter a trajetória declinante da acumulação de capital. Já no artigo “Fragilidade financeira do setor bancário brasileiro”, Anderson Marques Cavalcante e Marina Perrupato Mendonça realizam uma análise empírica, por meio da abordagem minskyana, do setor bancário brasileiro, e mostram a importância dos bancos públicos como instrumento de política econômica.

A seção de artigos é finalizada com o texto “Os fatores determinantes da desaceleração econômica da União Soviética”, de Antonio Carneiro de Almeida Júnior. Nele, o autor debate o processo de declínio econômico da URSS a partir da década de 1970. Tendo como referencial teórico a “economia política marxista”, o artigo indica alguns fatores que contribuíram para tal processo.

Finalmente, na seção de resenhas, publicamos as considerações de Rafael Evangelista a respeito do livro *Platform Capitalism*, de autoria de Nick Srnicek. Publicado em 2017, o livro é uma importante contribuição para o debate contemporâneo sobre “economia do compartilhamento” e “quarta revolução industrial”.

Em tempos de cortes públicos significativos na educação brasileira, convém frisar a importância de algumas instituições que são decisivas para a produção e divulgação acadêmico-científica. Assim, registramos nossos agradecimentos à Coordenação para Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES), ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e à Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), que contribuíram com apoio financeiro para a realização da presente edição da Revista da SEP, como subproduto do XXIV Encontro Nacional de Economia Política.

Dezembro de 2019,

Os Editores